

Mobilidade e Acessibilidade Urbana: CREA-SC em missão técnica na Alemanha

O presidente do CREA-SC, Eng. Civ. e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier e a Coordenadora da Comissão de Acessibilidade do CREA-SC e conselheira da Câmara Especializada de Engenharia Civil, Eng. Civ. Daysi Nass dos Santos participaram de 29.06 à 07.07 da 6ª edição da Missão Técnica e Empresarial Europa 2012, Alemanha & Áustria, que finalizou com o World Congress – Cities for Mobility. O evento aconteceu de 1º a 4 de julho na Câmara Municipal de Stuttgart , com o tema "Ruas Seguras como Estratégia de Cidades Sustentáveis".

A comitiva com 30 brasileiros incluiu empreendedores, gestores públicos e privados, profissionais e técnicos de várias entidades de Santa Catarina, São Paulo e Espírito Santo, incluindo o Engenheiro Civil Wagner Sandoval Barbosa, presidente da ACEOP – Associação Catarinense de Empresários de Obras Públicas.

O objetivo dos representantes do CREA foi conferir as últimas novidades relativas à mobilidade urbana em um dos maiores eventos do gênero, trazendo informações sobre transporte público, mobilidade, acessibilidade, incluindo fatores como as questões culturais e de educação.

“A aproximação com grandes empresas do setor e os encontros empresariais promoveram um forte intercâmbio técnico, trazendo aos participantes da comitiva ótimas ideias para engajar definitivamente os profissionais da área tecnológica e os órgãos responsáveis neste grande desafio, que é trabalhar pela mobilidade urbana em nossas cidades”, comentou o presidente Carlos Xavier.

A questão da segurança do tráfego foi abordada no evento

através de uma perspectiva ampla sobre a interação de diferentes campos, tais como o planejamento urbano e dos espaços públicos; a educação e comportamento de mobilidade; sanções, infraestrutura e tecnologia.

“Os sistemas de transporte público na Europa são modernos, muitas vezes presos a trilhos ou cabos, com alta capacidade. São eficientemente organizados, inclusive nos deslocamentos intermunicipais, fornecendo um sistema maior de integração multimodal”, informou a conselheira Daysi Santos, ressaltando que, em relação à acessibilidade, embora muitos países já tenham aprovado as leis e regulamentos necessários, as administrações locais e empresas de transporte (principalmente privadas) são lentas na sua aplicação.

“É necessária uma melhoria de infraestrutura que promova formas alternativas e sustentáveis de mobilidade, tais como transporte público, andar de bicicleta e caminhar, além da melhoria da mobilidade das pessoas com deficiência nas cidades através da implementação de melhores acessos ao transporte público”, comenta a engenheira.